

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA
PROGRAMA DE APOIO INSTITUCIONAL À EXTENSÃO
AÇÃO: PROJETO DE EXTENSÃO

Edital nº 11/2025 | CBT - Programa de Apoio a Atividades de Extensão 2026

UNIDADE PROPONENTE

Campus:
CBT

Foco Tecnológico:
INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

IDENTIFICAÇÃO

Título:
Campus Cubatão Inclusivo (CACUIN)

Grande Área de Conhecimento:
CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA

Área Temática:
Direitos Humanos e Justiça

Período de Execução:
Início: 02/03/2026 | Término: 30/11/2026

Nome do Responsável
(Coordenador):
Matilde Perez
Quinteiros

Departamento de
Lotação:
NAPNE-CBT

Área de Conhecimento:
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO

Tema:
Pessoas com Deficiências, Incapacidades e Necessidades
Especiais

Possui Cunho Social:
Sim

Matrícula:
2258203

Vínculo:
Voluntário

E-mail:
matilde.perez.quinteiros@ifsp.edu.br

CARACTERIZAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS

Público Alvo	Quantidade Prevista de Pessoas a Atender	Quantidade de Pessoas Atendidas	Descrição do Público-Alvo
Público Interno do Instituto	100	-	-
Instituições Governamentais Estaduais	30	-	-
Organizações Não-governamentais	30	-	-
Instituições Governamentais Municipais	40	-	-

EQUIPE PARTICIPANTE

Professores e/ou Técnicos Administrativos do IFSP

Membro	Contatos	Bolsista	Titulação
Nome: Matilde Perez Quinteiros Matrícula: 2258203	Tel.: E-mail: matilde.perez.quinteiros@ifsp.edu.br	Não	MESTRE+RSC-III (LEI 12772/12 ART 18)
Nome: Wellington Tuler Moraes Matrícula: 2504988	Tel.: E-mail: wellingtontm@ifsp.edu.br	Não	MESTRE+RSC-III (LEI 12772/12 ART 18)

DISCRIMINAÇÃO DO PROJETO

Resumo

O Projeto Campus Cubatão Inclusivo (CACUIN) visa promover a acessibilidade, a inclusão e a valorização da diversidade por meio de ações formativas, intervenções culturais e desenvolvimento de tecnologias acessíveis, alinhadas ao Desenho Universal e às Diretrizes de Acessibilidade Web (WCAG). Em 2026, o projeto integra a Curricularização da Extensão do Curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (ADS), envolvendo estudantes bolsistas e voluntários em atividades práticas de desenvolvimento de aplicação Web e em ações de extensão junto à comunidade. A iniciativa atua em parceria com o Instituto Victor Gabriel, com a Comissão Interna de Saúde do Servidor Público (CISSP), com o Projeto de Ensino Rede de Leitura Inclusiva (RELEIN) e com os Grupos de Pesquisa Rede Antitransfobia (REATRANS) e Grupo de Pesquisas Raça, Culturas Negras e Gêneros (RACNEGÊ), fortalecendo a perspectiva interseccional da inclusão das pessoas com deficiência, com transtorno do espectro autista, com altas habilidades/superdotação e dos direitos humanos.

Justificativa

O CACUIN, cuja primeira edição teve início em 2022, vem se consolidando como uma ação continuada voltada à promoção da acessibilidade e à defesa dos direitos das pessoas com deficiência, transtorno do espectro autista e altas habilidades/superdotação, articulando inclusão, diversidade e justiça social, em consonância com a Lei Brasileira de Inclusão (Lei nº 13.146/2015), com as normas de acessibilidade e com os princípios do Desenho Universal. A curricularização da extensão no Curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas reforça o papel da tecnologia na inclusão social, proporcionando aos estudantes (bolsistas e voluntários) experiências reais e transformadoras, articuladas com as demandas da comunidade interna e da sociedade. Nesse cenário, o CACUIN representa uma ação de impacto concreto, ao unir desenvolvimento tecnológico, formação cidadã e promoção de direitos humanos. O projeto se fortalece nas parcerias com o Instituto Victor Gabriel, com a CISSP, com o Projeto de Ensino RELEIN e com os Grupos de Pesquisa REATRANS e RACNEGÊ, que ampliam a compreensão da diversidade humana, aproximam ainda mais o Campus Cubatão de coletivos e redes de apoio e contribuem para a construção de uma cultura institucional mais inclusiva e plural.

Fundamentação Teórica

A Lei Brasileira de Inclusão (Lei nº 13.146/2015) determina que a acessibilidade deve assegurar condições de uso com segurança e autonomia, promovendo a eliminação de barreiras físicas, comunicacionais, tecnológicas e atitudinais que impeçam a participação plena das pessoas com deficiência. No campo digital, a ABNT NBR 17225:2025 estabelece requisitos de acessibilidade para websites, alinhados às Diretrizes Internacionais de Acessibilidade Web, com o objetivo de facilitar e otimizar o acesso de pessoas com necessidades de acessibilidade (situacionais, temporárias ou permanentes) e atender à legislação vigente. Complementarmente, a ABNT NBR 17060:2022 define requisitos de acessibilidade em aplicativos para dispositivos móveis, baseados no desempenho funcional, orientando soluções que ampliem o uso desses recursos por todos os públicos. Associadas às Diretrizes de Acessibilidade para Conteúdo Web (WCAG) 2.2, essas normativas fornecem critérios universais que orientam o desenvolvimento de sistemas, serviços e produtos digitais voltados ao maior número possível de usuários. O Desenho Universal fundamenta-se na criação de ambientes e produtos utilizáveis por todas as pessoas, independentemente de suas características físicas, sensoriais, cognitivas ou culturais. Em ambientes educacionais, essas diretrizes devem orientar tanto processos pedagógicos quanto o desenvolvimento de soluções tecnológicas, especialmente em cursos voltados à computação e engenharia. Do ponto de vista da diversidade, as ações de inclusão precisam considerar também dimensões interseccionais relacionadas à raça, gênero, identidade, comunicação, letramento e saúde dos servidores. A parceria com o Instituto Victor Gabriel, a CISSP, o Projeto de Ensino RELEIN e com os Grupos de Pesquisa REATRANS e RACNEGÊ fortalece uma abordagem ampliada de inclusão, permitindo que os

estudantes compreendam a diversidade humana em sua complexidade, ao mesmo tempo em que produzem soluções centradas nas pessoas com deficiência, TEA e altas habilidades/superdotação. Em termos de extensão, a literatura enfatiza que ações articuladas ao ensino e à pesquisa ampliam o impacto social da educação profissional e tecnológica, reforçando o compromisso dos institutos federais com o desenvolvimento humano, a cidadania e a inovação social.

Objetivo Geral

Promover acessibilidade, inclusão e valorização da diversidade no Campus Cubatão por meio de ações formativas, desenvolvimento de tecnologias acessíveis e articulação entre ensino, pesquisa e extensão.

Metodologia da Execução do Projeto

A metodologia do Projeto CACUIN inicia-se com reuniões com o Instituto Victor Gabriel, a CISSP, o Projeto de Ensino RELEIN e os Grupos de Pesquisa REATRANS e RACNEGÊ, para compreender necessidades e definir prioridades no desenvolvimento das ações. Nesse processo inicial, será incorporada uma demanda já existente da CISSP: o desenvolvimento de uma aplicação Web destinada ao levantamento de informações para subsidiar a elaboração do Mapa de Riscos do Campus Cubatão. Em seguida, será realizado o levantamento de requisitos, etapa essencial para orientar o desenho dessas ações e assegurar que a aplicação atenda plenamente às necessidades identificadas. A partir dessas informações, será elaborado protótipo acessível em plataforma de design digital, validado conforme os critérios da WCAG 2.2. Com o protótipo aprovado, terá início o desenvolvimento da aplicação web, utilizando metodologias ágeis que permitem ciclos contínuos de implementação, revisão e aprimoramento. A solução desenvolvida passará por testes automatizados de acessibilidade e por avaliações com usuários reais, especialmente pessoas com deficiência, garantindo aderência às normativas técnicas e legais. Após a fase de validação, será produzida a documentação técnica e a entrega da aplicação. Paralelamente ao desenvolvimento tecnológico, o projeto promoverá oficinas de formação em acessibilidade digital, comunicação inclusiva e direitos das pessoas com deficiência, fortalecendo discussões sobre leitura inclusiva, direitos humanos, identidade, equidade racial e de gênero. Além disso, serão ofertadas oficinas sobre tecnologias acessíveis e diversidade, acompanhadas da produção de vídeos, tutoriais e outros materiais educativos. As atividades do CACUIN serão integradas à Curricularização da Extensão do Curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, possibilitando que estudantes (bolsistas e voluntários) desenvolvam produtos relacionados às tecnologias produzidas. Esses materiais serão apresentados em eventos institucionais, fortalecendo a divulgação e o compartilhamento dos resultados. Por fim, serão realizados estudos, análises e registros sistemáticos dos dados gerados pelas aplicações, resultando em relatórios institucionais que evidenciam o impacto acadêmico e social do projeto.

Acompanhamento e Avaliação do Projeto Durante a Execução

O acompanhamento do Projeto CACUIN será realizado de forma contínua, utilizando ferramentas e técnicas que permitam avaliar o andamento das atividades, o desempenho da equipe e a efetividade das ações de extensão e desenvolvimento tecnológico. A avaliação combinará indicadores qualitativos e quantitativos, garantindo uma análise abrangente do impacto acadêmico, social e institucional das iniciativas. As informações serão registradas sistematicamente e consolidadas em relatórios que subsidiarão decisões e ajustes durante o período de execução. Os indicadores qualitativos permitirão analisar a participação e o engajamento de estudantes, servidores e parceiros, observando tanto a qualidade das interações quanto a efetividade da articulação com o Instituto Victor Gabriel, com a CISSP, com a Rede de Leitura Inclusiva (RELEIN) e com os grupos de pesquisa REATRANS e RACNEGÊ. Também será avaliada a qualidade dos sistemas, protótipos e materiais produzidos, bem como a inserção da comunidade externa nas ações formativas e culturais promovidas pelo projeto. Esses dados serão coletados por meio de observação direta, registros reflexivos, formulários avaliativos e análises descritivas. Os indicadores quantitativos permitirão mensurar a abrangência das atividades, incluindo o número de participantes nas ações formativas, a quantidade de oficinas e eventos realizados, o volume de materiais educativos produzidos e o registro técnico da acessibilidade das soluções desenvolvidas. Também será acompanhado o avanço do desenvolvimento da aplicação Web prevista, documentando cada etapa até a entrega final. Para cada ação, serão geradas listas de presença, planilhas de monitoramento e tabelas consolidadas, permitindo mensurações objetivas do progresso do projeto. O processo de monitoramento ocorrerá em ciclos contínuos, com reuniões quinzenais envolvendo a coordenação, a equipe executora e os estudantes bolsistas e voluntários. Nessas reuniões serão discutidos avanços, dificuldades, encaminhamentos e ajustes necessários ao plano de trabalho. O acompanhamento das atividades também será registrado em diários de bordo individuais e coletivos, além de relatórios parciais que documentarão o andamento das ações formativas, o desenvolvimento das soluções tecnológicas e a participação da comunidade. A avaliação das atividades contará com a participação ativa de todos os envolvidos, que contribuirão com análises periódicas sobre a pertinência, a aplicabilidade e o impacto social das ações implementadas. Os produtos gerados ao longo da execução — relatórios técnicos, listas de participantes, atas de reuniões, apresentações, registros audiovisuais e materiais formativos — comporão o acervo documental do projeto. Esse conjunto servirá de base para avaliar a efetividade das ações, demonstrar os resultados alcançados e orientar a continuidade e o aprimoramento das próximas edições do CACUIN.

Resultados Esperados e Disseminação dos Resultados

A disseminação dos resultados ocorrerá em eventos acadêmicos e institucionais, com registro nos anais desses eventos, garantindo a visibilidade e a consolidação do impacto acadêmico do projeto. Os produtos desenvolvidos serão apresentados à comunidade escolar, fortalecendo o compartilhamento das práticas de inclusão. Outro resultado esperado é

a ampliação das parcerias com instituições locais e regionais, potencializando o alcance e a efetividade das ações conduzidas pelo Campus Cubatão.

Referências Bibliográficas

ABNT. ABNT NBR 17225:2025 – Acessibilidade em conteúdo e aplicações web. Rio de Janeiro: ABNT, 2025. ABNT. ABNT NBR 17060:2022 - Acessibilidade em aplicativos de dispositivos móveis. Rio de Janeiro: ABNT, 2022. ABNT. ABNT NBR 9050:2020 – Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Rio de Janeiro: ABNT, 2020. BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). BRASIL. Ministério da Educação. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. WORLD WIDE WEB CONSORTIUM (W3C). Web Content Accessibility Guidelines – WCAG 2.2. COOK, A. M.; POLGAR, J. M. Assistive Technologies: Principles and Practice. MITCHELL, David. Educação Inclusiva: Teorias e Práticas. ONU. Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência. Outras referências poderão ser incorporadas conforme a evolução do projeto.

Processo de Elaboração do Projeto

O processo de elaboração do Projeto Campus Cubatão Inclusivo (CACUIN) teve início em 2022, quando sua primeira edição foi desenvolvida em resposta ao aumento do ingresso de estudantes público da educação especial e de grupos minorizados, impulsionado pelas políticas afirmativas implementadas no IFSP. Desde então, o CACUIN vem sendo continuamente aprimorado, com foco não apenas no acesso, mas principalmente na permanência e no aprendizado, considerando a necessidade de eliminar barreiras pedagógicas, arquitetônicas, comunicacionais, digitais e atitudinais que ainda limitam a plena participação dos estudantes. A concepção da edição de 2026 começou a ser estruturada em 2025, a partir das avaliações das edições anteriores e dos diagnósticos realizados pelo NAPNE, pela CISSP, RELEIN, REATRANS e RACNEGÊ. Esses diagnósticos reforçaram a importância de ampliar as ações do projeto, especialmente para garantir acessibilidade curricular, digital e organizacional, assegurando que todos os estudantes tenham seus direitos plenamente efetivados. A elaboração do projeto envolveu discentes, servidores e membros da comunidade externa, que contribuíram com análises, propostas e definição das ações prioritárias, bem como estudantes, que participaram por meio de relatos de vivências, discussões e sugestões de soluções tecnológicas voltadas à inclusão. O processo também foi construído de forma articulada com instituições e movimentos parceiros, cujas contribuições ampliaram a compreensão interseccional da inclusão e da diversidade humana. A partir de 2026, soma-se a esse conjunto de parceiros o Instituto Victor Gabriel, organização sediada em Santos/SP e dedicada à assistência social, ao apoio à inclusão e ao atendimento a pessoas com deficiência ou em situação de vulnerabilidade. A participação do Instituto oferece ao projeto expertise externa especializada, fortalecendo a dimensão social do CACUIN, ampliando o alcance comunitário e enriquecendo o diálogo com a comunidade externa. Assim, a versão 2026 do CACUIN resulta de um processo colaborativo, contínuo e fundamentado em demandas institucionais reais, envolvendo servidores, estudantes e parceiros comprometidos com a promoção da acessibilidade, da diversidade e da garantia de direitos no Campus Cubatão.

Necessidade de equipamentos do Campus

Durante o período de execução do CACUIN serão utilizados computadores, impressoras, impressora 3D, data-show, microfone, softwares, Kit Lego Braille Bricks e recursos presentes no NAPNE.

Necessidade de espaço físico do Campus

Durante o período de execução do CACUIN, serão utilizados a sala do NAPNE, os laboratórios de Informática, o laboratório Maker, o laboratório de Matemática, o auditório e as salas de aula.

Recurso financeiro do Campus

O recurso financeiro inclui a concessão de bolsas para discentes na modalidade Extensão, conforme regulamentação institucional do IFSP.

Metas

1 - Desenvolver e implementar soluções tecnológicas acessíveis que contribuam para a melhoria dos processos institucionais relacionados à inclusão, condições de trabalho e gestão acadêmica.

2 - Promover ações formativas e interseccionais em acessibilidade, diversidade e direitos humanos, fortalecendo a permanência e o aprendizado dos estudantes público da educação especial e grupos minorizados.

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Meta Atividade Especificação		Indicador(es) Qualitativo(s)	Indicador Físico Indicador Quantitativo	Período de Execução	
				Qtd.	Início Término
1	1	Desenvolvimento de Aplicação Web para o levantamento de Adequação de informações destinadas à aplicação da elaboração do Mapa de Riscos do Campus Cubatão, em parceria com a CISSP.	da da da Percentual de conformidade com critérios de acessibilidade do W3C - WCAG 2.2.	80	03/03/2026 30/11/2026
1	1	Testes automatizados de acessibilidade da aplicação Web destinada ao levantamento de informações para subsidiar a elaboração do Mapa de Riscos do Campus Cubatão.	Consistência do comportamento dos elementos interativos	95	03/03/2026 30/11/2026
2	1	Realização de visitas técnicas, minicursos, cine debates e rodas de conversa sobre acessibilidade, inclusão, diversidade e tecnologias assistivas.	Impacto na formação dos estudantes extensionistas.	15	02/03/2026 30/11/2026
2	2	Apresentação e disseminação dos resultados do projeto em eventos acadêmicos e institucionais, por meio da participação em seminários, encontros, mostras, semanas acadêmicas e/ou fóruns internos.	Grau de protagonismo discente.	1	03/03/2026 30/11/2026

PLANO DE APLICAÇÃO

Classificação da Despesa	Especificação	PROEX (R\$)	DIGAE (R\$)	Campus Proponente	Total (R\$)
339018	Auxílio Financeiro a Estudantes	0	0	94500,00	94500,00
TOTAIS		0	0	94500,00	94500,00

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Despesa	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12
339018 - Auxílio Financeiro a Estudantes	0	0	1050,00	1050,00	1050,00	1050,00	1050,00	1050,00	1050,00	1050,00	1050,00	0

Anexo A

MEMÓRIA DE CÁLCULO

CLASSIFICAÇÃO DE DESPESA	ESPECIFICAÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	QUANT.	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
339018 - Auxílio Financeiro a Estudantes	Programa de Bolsa Discente – Modalidade Bolsa de Extensão.	Unidade	2	525,00	1050,00
TOTAL GERAL					1.050,00